

A Importância dos Direitos Humanos: Juventude e Mudança Social

Projeto educacional para estudantes do ensino médio e técnico do Instituto Federal de Pernambuco – Campus Caruaru

O grupo Além das Grades, projeto de extensão da Universidade Federal de Pernambuco e grupo de militância pela proteção dos Direitos Humanos da população presa, vem apresentar, ao Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) – Campus Caruaru, o projeto educacional “A Importância dos Direitos Humanos: Juventude e Mudança Social”.

1. Apresentação

Criado em 2013, na Faculdade de Direito do Recife (UFPE), o grupo Além das Grades é composto por estudantes e profissionais, majoritariamente da área do Direito, e tem como missão a redução dos danos gerados pelo Estado penal. Para isso, possui dois eixos de ação fundamentais: a atuação carcerária e a educacional. No cárcere, o grupo presta assessoria social e jurídica voluntária, eminentemente na Penitenciária Feminina de Abreu e Lima (PFAL), além de realizar cineclubes e rodas de diálogo no Centro de Atendimento Socioeducativo (CASE) Santa Luzia e na Casa de Semiliberdade (CASEM) Harmonia, todos na Região Metropolitana do Recife.

Na atuação educacional, o grupo periodicamente realiza palestras, campanhas e cursos através dos quais busca compartilhar sua experiência no sistema prisional, levar presas(os) e egressas(os) ao ambiente acadêmico e conscientizar a população acerca da importância da proteção aos Direitos Humanos da população carcerária. Costumeiramente, tais ações têm como público-alvo universitários e profissionais da área do Direito. Entretanto, em 2017, o grupo passou a buscar a inserção do debate sobre Direitos Humanos em escolas públicas de ensino médio: foram realizadas palestras no Ginásio Pernambucano (Recife) e na Escola Rita de Cássia (Jaboatão) para turmas terceiranistas.

2. Justificativa

A experiência do grupo tem mostrado que, seja no cárcere (no sistema socioeducativo), seja fora dele (nas escolas), adolescentes são um público particularmente frutífero ao debate sobre Direitos Humanos. A curiosidade do primeiro contato com tal temática de forma sistematizada é instigante para os

jovens e contribui para um pensamento crítico acerca de temas filosóficos (há direitos inerentes à pessoa?), sociais (é importante garantir tais direitos às pessoas?) e políticos (qual o papel do Estado em tais garantias?). Além disso, colabora com a compreensão de temas que, apesar de constantemente expostos nas redes sociais, na mídia e na literatura, são muitas vezes incompreendidos por não terem sido tratados de forma sistematicamente didática.

Em segundo lugar, a interiorização de tal debate mostra-se como condição *sine qua non* para expansão do impacto gerado pelo debate dos Direitos Humanos. A concentração de tal discussão nos circuitos educacionais da capital não só pode ocasionar uma saturação do tema, como acaba por relegar públicos igualmente importantes para a construção de tal diálogo.

3. Objetivos

3.1. Objetivo geral

Conscientizar o público-alvo (estudantes do ensino médio e técnico do IFPE – Campus Caruaru) acerca da importância da proteção dos Direitos Humanos e acerca do papel da juventude nesse debate.

3.2. Objetivos específicos

- A. Apropriar o público-alvo da teoria básica dos Direitos Humanos (história e debates filosóficos, sociais e políticos);
- B. Incentivar o público-alvo a operacionalizar ações em prol da proteção dos Direitos Humanos.

4. Plano de trabalho

4.1. Metodologia

O projeto terá carga horária de 20 horas. Serão realizados cinco encontros, no período da tarde, com quatro horas de duração cada (13h às 17h), em maio e junho de 2018, com periodicidade quinzenal em maio e semanal em junho, no formato de rodas de diálogo, com facilitação por membros do grupo Além das Grades e professores do IFPE parceiros. Cada encontro será iniciado com a apresentação de uma discussão temática pelo(a) facilitador(a), seguida de debates entre facilitadores e estudantes. No último encontro, buscará ser formulada uma ação prática para proteção de um direito vulnerabilizado na realidade do público-alvo (a

ser identificado pelos próprios estudantes), de modo que os jovens possam se apropriar da teoria e observar sua relevância na prática.

4.2. Material a ser utilizado: sala, projetor de imagens e caixa de som para exibição de slides e material audiovisual.

4.3. Discussões temáticas

- A. O que são Direitos Humanos? Discussão acerca da existência dos direitos fundamentais.
- B. História dos Direitos Humanos. As três gerações de Direitos Humanos.
- C. A importância prática dos Direitos Humanos. Direitos Humanos na vida cotidiana.
- D. Formulação de ação prática para proteção de direitos humanos na realidade do público-alvo.
- E. Execução da ação.

4.4. Cronograma preliminar

Data	Discussão temática
01/06/18	A
08/06/18	B
15/06/18	C
22/06/18	D
28/06/18	E

5. Referenciais teóricos

BOBBIO, Norberto. **A era dos direitos**. São Paulo: Campus, 2004.

EICHENBERG, Rosaura; HUNT, Lynn. **A invenção dos direitos humanos**. São Paulo: Cia.das Letras, 2009.

LAFER, Celso. **A reconstrução dos direitos humanos**. Rio de Janeiro: Cia das Letras, 1988.